



15069655



08020.008050/2020-61

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

Esplanada dos Ministérios Bl. T, Anexo II, Sala 521, - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70064-900
Telefone: (61) 2025-8978 / 3777 e Fax: @fax_unidade@ - <https://www.justica.gov.br>

PLANO DE TRABALHO

PROCESSO Nº 08020.008050/2020-61

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 01/2021**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA****0.1. Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública - Segen 200331/0001 – CNPJ nº 00.394.494/0163-00

Nome da autoridade competente: Ana Cristina Melo Santiago

Cargo/ Função: Secretária de Gestão e Ensino em Segurança Pública

Número do CPF: 491.845.471-20 (Matrícula: 014105284)

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TEI: Coordenadora de Ensino Presencial

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 1.429, de 3 de novembro de 2020.

0.2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 200426 Diretoria de Ensino e Pesquisa - DEP.

Coordenador Executivo e Gerencial do Projeto na Segen

Ricardo Magno Teixeira Fonseca

CPF: 846.578.553-87

Diretor de Ensino e Pesquisa da Segen

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2410096859154367>

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**0.1. Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

Nome da autoridade competente: **Ubaldo Cesar Balthazar**

Número do CPF: **169.288.149-34**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Engenharia do Conhecimento

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 3 de julho de 2018 do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União de: Brasília - DF, quarta-feira, 4 de julho de 2018 (13299149).

0.2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153163 - UFSC**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **153163 – UFSC.**

0.3. **Coordenador Acadêmico e Gerencial do Projeto na UFSC**

Roberto Carlos dos Santos Pacheco

Número do CPF: 439.543.830-04

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do projeto: Departamento de Engenharia d Conhecimento.

Identificação do Ato que confere poderes para coordenação acadêmica e gerencial: Portaria 559/2019/GR/UFSC, de 20 d março de 2019.

3. OBJETO

0.1. O presente instrumento tem por objeto o “Programa de Cooperação Institucional em Engenharia e Gestão d Conhecimento com ênfase em Segurança Pública”, que tem como objetivo realizar o “Programa de Mestrado Interinstitucional em Engenharia e Gestão do Conhecimento com ênfase em Segurança Pública” para os profissionais do Susp. Trata-se de um cooperação institucional entre a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (no âmbito da Pró-Reitoria de Pós-graduação e d Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP, pc intermédio da Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública - SegEN.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

0.1. Para viabilização do Curso de Mestrado Acadêmico Interinstitucional em Gestão do Conhecimento, com ênfase em Segurança Pública, será necessário efetivar um conjunto de atividades de gestão, controle e formação.

0.2. Na Tabela 1 estão as atividades de coordenação geral, pedagógica, administrativa, bem como os processos d secretaria relativos à inscrição, seleção, matrícula e acompanhamento dos alunos. Ao todo são 24 (vinte e quatro) meses d atividades, a contar da data de publicação do TED.

Tabela 1 – Atividades de Planejamento e Controle

ATIVIDADES DO CURSO				CRONOGRAMA DE ATIVIDADES																							
Cód.	Atividades	Período	Horas Semanais	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24
Planejamento, Coordenação, Seleção e Secretaria																											
1	Coordenação Geral	todo o projeto	4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Coordenação Pedagógica	todo o projeto	4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Coordenação Administrativa	todo o projeto	4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Inscrição/ processo seletivo	Mês 01		X																							
5	processo Seletivo	Mês 02	30		X																						
6	Divulgação dos resultados	Mês 02			X																						
7	Matrícula	Mês 03				X																					
8	Aula Inaugural, se houver	Mês 03			X																						

Na Tabela 2 estão descritas as atividades previstas para o período de disciplina, com a respectiva carga horária semanal planejada. Note-se a demanda por workshops presenciais, a serem efetivados em Brasília, para consolidação do processo de formação que será mediado por ensino remoto (devido ao contexto atual de pandemia). Importante lembrar que o orçamento para a realização deste TED está configurado para esta realidade e contexto da necessidade de utilizar a mediação tecnológica para não ter a necessidade de deslocamentos dos professores e tutores. Entretanto, a Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública pode providenciar o recursos necessários para atender demanda de encontros presenciais, além dos previstos neste Plano de Trabalho, se os protocolo permitirem e acharem necessários.

Tabela 2 – Atividades de Formação: disciplinas

ATIVIDADES DO CURSO				CRONOGRAMA DE ATIVIDADES																							
Cód.	Atividades	Período	Horas Semanais	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24
Disciplinas Obrigatorias																											
9	EGC 510001 – Fundamentos de Gestão do Conhecimento	Digital e Workshop Final	2			X	X	X																			
10	EGC 5006 – Métodos de Pesquisa em EGC		2			X	X	X																			
11	EGC 510029 – Desenvolvimento Humano e Gestão		2			X	X	X																			
WorkshopPresencial 1																											
12	EGC 510066 – T.E.G.C. Governança do Conhecimento e da Aprendizagem		2					X	X	X																	
13	EGC 510018 – Inteligência para Inovação		2					X	X	X																	
14	EGC 5100XX – T.E.G.C. para Segurança Pública		4					X	X	X																	
15	EGC 5005 – Seminário de Pesquisa		0					X	X	X																	
WorkshopPresencial 2																											
16	EGC 5005 – Seminário de Pesquisa		0								X	X	X														
17	Projeto de Dissertação		2								X	X	X														
18	AFP 1 - Atividade de Formação Programada em SP-1		2								X	X	X														
19	AFP 2 - Atividade de Formação Programada em SP-2		2								X	X	X														
WorkshopPresencial 3																											
19	AFP 3 - Atividade de Formação Programada em SP-3		2												X	X	X										
20	AFP 4 - Atividade de Formação Programada em SP-4		2												X	X	X										

* T.E.G.C

.: Tópicos Especiais em Gestão do Conhecimento

Na Tabela 3 estão descritas as atividades do processo de orientação, co-orientação e tutoria referente à fase de dissertação. Também neste período há o plano de realização de Workshop em Brasília.

Tabela 3 – Atividades de Formação: dissertação de mestrado

ATIVIDADES DO CURSO				CRONOGRAMA DE ATIVIDADES																								
Cód.	Atividades	Período	Horas Semanais	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24	
21	Projeto de Dissertação		4													X	X	X										
	Workshop Presencial 4																X											
22	Mentoria						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Workshop Presencial 5																				X							
24	Orientação												X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
25	Coorientação												X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
26	Defesa																										X	X
27	Outras atividades, se houver...																											

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Neste documento apresenta-se ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), projeto de mestrado acadêmico interinstitucional em Engenharia e Gestão do Conhecimento, com ênfase em Segurança Pública. Após conhecermos a demanda do Ministério, em reunião realizada em 25/09/2020, por convite da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (PROPG/UFSC), a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC/UFSC) elaborou esta versão, com base no entendimento da demanda do MJSP, na sua própria experiência em projetos interinstitucionais de formação e pesquisa, incluindo projetos correntes na área de segurança pública.

Ainda, apresentam-se fatores de motivação para a demanda de formação, um descritivo sobre o PPGEGC/UFSC e proposta de realização de uma turma de mestrado acadêmico interinstitucional, na área de gestão do conhecimento, com ênfase em segurança pública e no desenvolvimento de competências em temas estratégicos apontados pelo MJSP.

Coprodução intra e interinstitucional

Ainda que mantida a estrutura de formação de mestrado do PPGEGC, as interações com o MJSP *evidenciaram* necessidade de contemplar temas específicos à demanda de formação do Ministério. Assim, para a configuração final do projeto de mestrado acadêmico interinstitucional, em acréscimo às disciplinas obrigatórias do PPEGC, deverão contribuir diretamente nest proposta:

- **MJSP:** análise do entendimento da demanda e explicitação de necessidades de formação.
- **PROPG/UFSC:** encaminhamento intra e interinstitucional do projeto.
- **Outros PPGs da UFSC:** indicação de docentes convidados para temas específicos a serem definidos com o MJSP (e: Direito, Psicologia).
- **Área CAInter/Capes:** acompanhamento do projeto e sua sintonia com as normas do SNP/Capes.

0.1. Motivação do Ministério da Justiça e Segurança Pública

A Lei 13.675, de 11 de junho de 2018, criou a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), e instituiu Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que prevê *“atuação conjunta, coordenada, sistêmica e integrada dos órgãos de segurança pública e defesa social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em articulação com a sociedade”* (BRASIL, 2018), par as ações de segurança pública no Brasil.

Com a instituição da Lei 13.675, de 11 de junho de 2018, Lei do Susp, no artigo 38 foi criado o Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional - Sievap, dentro do qual a Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública - **Renaesp** passou ser um Programa que busca formar uma rede com as instituições que compõem a segurança pública nacional: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Força Nacional de Segurança Pública, Secretarias de Segurança Pública, Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Penal e Guardas Municipais. A lógica do Susp prevê que órgãos e instituições da segurança pública estabeleçam e fortaleçam suas redes internas e externas, sempre buscando gerar resultados sistêmicos e efetivos à sociedade.

Com duração prevista de dez anos, a PNSPDS também objetiva integrar os órgãos de segurança pública para atuar em cooperativa e sistemicamente. Espera-se que nesses órgãos haja planejamento estratégico e sistêmico, fortalecimento contínuo de ações, formação e capacitação continuada e qualificada, padronização de estruturas, coordenação, cooperação e colaboração com outros órgãos de segurança pública, sempre respeitando suas respectivas atribuições legais (KEMPNER-MOREIRA, 2020).

Nesse sentido, o processo de integração deve, de um lado, respeitar a autonomia e, de outro, promover mudanças disruptivas na cultura organizacional das instituições de segurança pública. Suas estratégias devem gerar resultados a médio e longo prazo. Como forma de instigar essa integração, a PNSPDS vincula a liberação de verbas ao cumprimento das metas e ao alcance de resultados efetivos, com avaliações anuais de verificação da implementação da política, de efetividade e dos resultados de ações operacionais combinadas, realizadas em equipe e de natureza ostensiva, investigativa, de inteligência ou mistas (KEMPNER-MOREIRA/2020).

Para além dos órgãos integrantes do Susp, a PNSPDS prevê a participação de outros órgãos e instituições, não necessariamente vinculados diretamente à Segurança Pública. Espera-se que instituições, como universidades, conselhos comunitários atuem e contribuam com essa rede. Uma das medidas estruturantes à formação de redes é a integração do sistema de informações, com previsão de implantação por todos os órgãos de segurança pública do País até o segundo semestre de 2020.

Portanto, percebe-se que a criação do Susp tem na rede uma estratégia para a efetividade das ações de segurança pública; onde as políticas resultam das interações contínuas e complexas entre atores públicos e privados, impulsionando a necessidade latente na formação de redes para atender a alta complexidade envolvida (TRINDADE, 2015; KEMPNER-MOREIRA, 2020).

Além dos desafios específicos à segurança, o Susp demanda investimentos no desenvolvimento de pessoas do ecossistema de segurança pública, incluindo competências em gestão e governança pública. Especificamente associadas à sociedade do conhecimento, entre as competências aderentes ao planejamento estratégico e à cadeia de valor do Susp verificam-se:

- Segurança e defesa do estado de direito democrático e proteção de direitos do cidadão;
- Elaboração e aplicação de políticas públicas de desenvolvimento regional e nacional;
- Governança, gestão e cooperação governamental, intersetorial e interinstitucional;
- Gestão estratégica de ativos tangíveis e intangíveis, públicos e privados;
- Cidades sustentáveis, seguras e inteligentes;
- Sociedade, tecnologia e transformação digital e segurança pública.

É neste contexto da formação e desenvolvimento de competências em visão e atuação sistêmica em rede, na governança e gestão do conhecimento em fatores e atores da segurança pública que se situa a presente proposta de mestrado acadêmico interinstitucional, conforme descrito nas seções a seguir.

Sobre o PPGEHC/UFSC

O PPGEHC (Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento) foi criado em 2004 na área Interdisciplinar da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com a missão de formação de mestres, doutores e de produção de conhecimento técnico-científico em engenharia, gestão e mídia do conhecimento. É composto por docentes oriundos de dez departamentos, vinculados a sete centros da Universidade.

Atualmente está vinculado ao Departamento de Engenharia do Conhecimento, criado em 2008, após o PPGEHC completar seu primeiro ciclo de avaliação na Capes, no qual chegou, na última avaliação à Nota 6.

Para o PPGEHC, o conhecimento é caracterizado e definido de maneira interdisciplinar, sob três paradigmas complementares, percebido como conteúdo ou processo gerador de valor resultante de interações sociotécnicas entre agentes humanos e tecnológicos. Entre as dimensões de geração de valor estão equidade social, desenvolvimento sustentável, inovação e transformação digital.

A estrutura epistemológica do PPGEHC tem sua visão de origem nos anos 1980, em seu programa gênese na UFS (PPGEP/UFSC). No período entre 1985 e 2000, o PPGEP incluiu a multidisciplinaridade na visão da engenharia de produção, criando e aplicando metodologias e tecnologias em áreas da gestão, produção, educação, meio ambiente e desenvolvimento industrial.

Criado no princípio dos anos 2000, o PPGEHC/UFSC tem exercido sua formação e produção de conhecimento acompanhando agendas globais, incluindo temáticas como: cognição, inteligência aplicada, capital intelectual, liderança e aprendizagem organizacional, universidade corporativa, equipes de alta performance, organização que aprende, tomadas de decisão baseada em evidências, capacidades dinâmicas para pronta resposta, sistemas de produção e serviço, cidades humanas inteligentes e sustentáveis, governança multinível da aprendizagem e do conhecimento, qualidade total, gestão ambiental, sustentabilidade, empreendedorismo, inovação, entre outros.

A formação de mestrado e doutorado, a pesquisa e a extensão do PPGEHC têm abrangido ecossistemas públicos e privados, em setores socioeconômicos de educação, saúde, segurança pública e transporte, organizações públicas ou privadas, universidades acadêmicas e corporativas, ecossistemas e habitats de inovação, indústrias tradicionais e de serviços, sustentabilidade e turismo.

Além do reconhecimento na avaliação da Capes, o PPGEHC conquistou prêmios e estabeleceu parcerias nacionais e internacionais. Atualmente, o PPGEHC tem buscado aprimorar sua qualidade acadêmica e investir em novas parcerias transdisciplinares além da academia e, de internacionalização além das fronteiras brasileiras, para se atender às demandas precisas da sociedade e elevar seus resultados e conquistar as notas de excelência máxima na avaliação da Capes.

Tanto por seu objeto como por seus resultados, o Programa tem recebido acentuada demanda por seus cursos de mestrado e doutorado. Ao longo de sua história, já recebeu mais de 4.000 (quatro mil) candidaturas para o mestrado e quase 3.000 (três mil) para o doutorado. Já formou cerca de 700 (setecentos) pesquisadores, entre mestres e doutores, e aproximadamente 30 (trinta) pós-doutores.

Os titulados do PPGEHC têm-se provado capacitados tecnologicamente e cientificamente na aplicação de métodos, práticas e instrumentos de promoção de conhecimento coletivo, organizacional ou regional e, especificamente, para o avanço dos sistemas aos quais estão inseridos.

O PPGEHC realiza projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) por meio de parcerias com os setores governamental e empresarial, viabilizando bolsas, auxílios e financiamentos a projetos de inovação. Além disso, o Programa tem investido em projetos colaborativos que visam à inserção social ou enfocam a integração de métodos, técnicas e práticas (de gestão, engenharia ou mídia do conhecimento) aplicados à sociedade e às organizações empresariais ou governamentais.

Uma das principais características do PPGEHC tem sido sua cultura da coprodução com atores de todos os setores da sociedade (empresarial, governamental, de P&D, terceiro setor e sociedade civil organizada). Desde sua criação, o Programa pauta-se pela necessidade prioritária de interação com os atores dos sistemas regional e nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação como parte integrante da evolução do estudo do conhecimento, como seu objeto de pesquisa. Um dos exemplos é o fato de que o PPGEHC é

responsável pela realização do modelo de coprodução da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Santa Catarina, que gerou o Mapa Estratégico de CTI Estadual, criado por mais de 1.200 (um mil e duzentos) atores de CTI de seis sistemas regionais do Estado.

Estas iniciativas levaram o PGCEGC a criar a Rede de Conhecimento e Inovação Sustentável; a qual potencializa o ambiente de pesquisa e formação, aproximando alunos, professores e demais *stakeholders* dos desafios vivenciados na contemporaneidade.

6. PLANO DO MESTRADO ACADÊMICO PARA O MJSP

0.1. Objetivo e Perfil de Formação Esperados

O objetivo deste projeto é viabilizar a cooperação entre UFSC e MJSP para realização de programa interinstitucional de formação de mestrado de excelência em gestão, governança e ações estratégicas ao Sistema Único de Segurança Pública.

Entre as competências esperadas estão o planejamento, operação, controle de resultados e governança do conhecimento em redes colaborativas, com impacto no desenvolvimento do ecossistema de Justiça e Segurança Pública brasileira.

Espera-se formar mestres com capacidade dinâmica de integração, sinergia e promoção de pronta resposta aos desafios demandados da sociedade. Entre essas capacidades está a elaboração de soluções diversificadas, alinhadas à estratégia de governo, com atividades-fim e tomada de decisão baseadas em evidência e orientadas a resultados.

Para isso, o mestrado acadêmico ofertado deverá aprimorar a qualidade das atividades do Susp, balizado no retorno efetivo à sociedade. O mestrado acadêmico interdisciplinar deverá ser realizado em rede interna de PPGs UFSC, de forma multi/interdisciplinar, tendo em vista as características da demanda do MJSP.

A presente proposta alinha-se ao histórico de parcerias entre UFSC e MJSP, com cronologia de comprovada excelência no desenvolvimento de pessoas no serviço público.

0.2. Estrutura Acadêmica do PPGECC/UFSC

A estrutura acadêmica do Programa abriga três áreas de concentração – Engenharia, de ênfase sociotecnológica, segundo o paradigma cognitivista do conhecimento, a Gestão, de perfil coletivo, organizacional e estratégico, de acordo com o paradigma autopoético do conhecimento, e a Mídia, de ênfase socio-comunicacional individual e coletiva, de perfil conexionista.

O Programa possui, portanto, três eixos articulados de formação, pesquisa e extensão:

(1) **Engenharia do Conhecimento:** com ênfase no plano tecnológico, trata de metodologias e do desenvolvimento dos sistemas do conhecimento. Engloba os processos de explicitação, emulação e modelagem de conhecimento, incluindo a criação, descoberta, a aquisição, a formalização, a codificação, o armazenamento, a distribuição e uso de conhecimento;

(2) **Gestão do Conhecimento:** com ênfase no plano organizacional, estuda o estabelecimento do ciclo estratégico do conhecimento, os processos de planejamento, alinhamento coletivo e organizacional do conhecimento, compostos de subprocessos como integração, avaliação, auditoria, retenção-descarte, criação-inovação, propriedade e evolução do conhecimento; e

(3) **Mídia do Conhecimento:** com ênfase nas relações e conexões, estuda a difusão e comunicação, o compartilhamento do conhecimento que abrange a preservação, disseminação, transferência, socialização e acesso ao conhecimento.

A identidade do PPGECC se dá nas relações interdisciplinares entre as três áreas e sua aplicabilidade se dá de modo multidisciplinar nos diversos domínios de aplicação e investigação do Programa, de abrangência a diversos setores socioeconômicos, organizações públicas ou privadas e a diversos domínios, incluindo educação, ciência, tecnologia, inovação, produção, serviços, indústria e gestão pública.

Essas atuações ocorrem em uma estrutura acadêmica que, para cada uma das três áreas de concentração, possui três linhas de pesquisa, sendo três canônicas (i.e., Teoria e Prática em Engenharia, Gestão e Mídia) e seis que aprofundam suas respectivas ênfases temáticas.

0.3. Estrutura Acadêmica do Mestrado Interinstitucional em Segurança Pública

Para realização de um programa de formação de pós-graduação *stricto sensu* temático, o PPGECC articula sua proposta acadêmica com base nas seguintes diretrizes:

1. Manutenção das disciplinas obrigatórias, tanto ao Programa como à área de concentração ênfase da proposta;
2. Definição do conjunto de disciplinas do PPGECC aderentes à proposta temática;
3. Definição do conjunto adicional de atividades de formação programada (i.e., núcleos de formação de estrutura acadêmica idêntica a uma disciplina, porém sem garantia de repetitividade em sua estrutura acadêmica).

Para a presente proposta, considerando-se a demanda do MJSP, tomou-se como área ênfase a Gestão do Conhecimento.

Há potencial abrangência à Engenharia e à Mídia, porém o mesmo é dependente do grau de interesse nas suas respectivas linhas de formação tecnológica e sistêmica.

Assim, conforme pode ser verificado na Tabela 4, os elementos estruturantes do mestrado acadêmico proposto têm alinhamento às disciplinas da Gestão, com espaço para ampliação temática, a depender do acordado com o MJSP e com os demais programas de pós-graduação copartícipes.

Elementos Estruturantes

Áreas de Concentração	Gestão do Conhecimento.	
Linhas de pesquisa	Teoria e Prática em Gestão do Conhecimento. Gestão do conhecimento organizacional. Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.	
Objetivos	<p>Realizar formação de mestrado acadêmico para profissionais do Sistema Único de Segurança Pública do País, para que os mesmos tenham: (1) competências em governança, gestão e ação estratégica, integrada e em rede no <u>Susp</u>; (2) análise crítica e contextualizada da teoria, da dogmática e da prática da Gestão do Conhecimento em segurança pública; (3) atuação em projetos de pesquisa e redes de aprendizagem no <u>Susp</u>, com colaboração <u>multinível</u>, integração e busca de soluções teórica-empíricas para desafios da segurança pública da sociedade brasileira, com comparabilidade internacional.</p> <p>Em síntese, o PPGECC formará mestres capacitados para atuar na governança e gestão do conhecimento aplicadas ao <u>Susp</u>, bem como para identificar e promover a coprodução e a ação conjunta de órgãos e atores da segurança pública.</p>	
Corpo Docente referência	<p>Aires Rover Roberto Carlos dos Santos Pacheco Patrícia de Sá Freire João Artur de Souza Gertrudes Aparecida <u>Dandolini</u> Aires José Rover Andrea Valéria <u>Steil</u> Alexandre Augusto Biz Cristiano J. Castro de Almeida Cunha Clarissa <u>Stefani</u> Teixeira <u>Denilson Sell</u></p>	<p>Fernando <u>Alvaro Ostuni Gauthier</u> Gregorio Jean <u>Varvakis Rados</u> Hans Michael Van <u>Bellen</u> Luciane Fadel Marcio Vieira de Souza Maria Jose <u>Baldessar</u> Neri dos Santos</p> <p>Professores convidados: José Sérgio da Silva <u>Cristóvam</u> (PPGD) Orides <u>Mezzaroba</u> (PPGD)</p>

Logo, o Mestrado Interinstitucional para o MJSP manterá plena relação estrutural com o curso oferecido pelo PPGECC em sua sede, com lógica funcional e acadêmica regrada pelo regimento do Programa. Para tanto, a proposta acadêmica tem base nas seguintes diretrizes:

(1) Processo seletivo: será realizado conforme diretrizes regimentais do PPGECC, incluindo realização de curso de nivelamento e análise curricular dos candidatos interessados (e aprovados pelo MJSP);

(2) Ênfase em Gestão do Conhecimento: a área de concentração de matrícula dos alunos do MINTER será Gestão do Conhecimento (GC). Contudo, participarão do curso docentes das áreas de Engenharia e Mídia e, a depender do grau de interesse nas suas respectivas linhas de formação tecnológica e sistêmica, bem como da dissertação realizada, pode haver, também, titulados nessas duas áreas.

(3) Quadro docente do PPGECC e PPGs afins: a composição docente será de professores permanentes do Programa atuantes em disciplinas da proposta e/ou em orientações afins, com colegas de outros PPGs de especialidade afim às temáticas solicitadas pelo MJSP, com apoio da PROPG/UFSC na articulação entre os Programas.

(4) Infraestrutura e Educação Digital: o curso será realizado de forma remota com o apoio com o apoio do Laboratório de Educação Digital para oferta das disciplinas de modo mediado por TICs, workshops presenciais em Brasília-DF (para acompanhamento, orientação e coprodução em pesquisa) e com interação com os grupos e laboratórios de pesquisa cujos docentes atuarem nos planos de dissertação.

(5) Disciplinas obrigatórias: o aluno deverá cursar as mesmas disciplinas obrigatórias a todas as áreas (i.e., obrigatórias ao Programa) e à área de concentração ênfase da proposta;

(6) Disciplinas eletivas: o aluno deverá escolher entre as disciplinas do PPGECC ofertadas na proposta temática (conforme prévia análise do MJSP).

(7) Atividades de formação programada: tratam-se de núcleos de formação de estrutura acadêmica idênticos a uma disciplina do ponto de vista de plano de ensino, oferta e avaliação de conteúdo, sem, contudo, garantia de repetitividade futura em outras turmas de mestrado do Programa.

(8) Dissertações aplicadas: com base em método e modelo de trabalho a ser estabelecido em conjunto com o MJSP, as dissertações deverão ter aplicabilidade a temáticas/desafios de interesse ao Susp e/ou ao MJSP.

(9) Créditos Exigidos: para a integralização das atividades, os discentes deverão cumprir 30 (trinta) créditos, sendo 10 (dez) em dissertação e 20 (vinte) entre disciplinas e atividades acadêmicas, incluindo os regimes presencial e a distância conforme legislação do Ministério da Educação (MEC).

(10) Certificação: Para obter a certificação de conclusão do curso e correspondente emissão do diploma, o aluno deverá: i) completar todos os créditos previstos, obtendo na média global do curso conceito igual ou superior a "B" (equivalente a nota mínima 3,0); ii) ter frequência igual ou superior a 75% em cada disciplina; iii) apresentar e obter aprovação no Trabalho de Conclusão; iv) aguardar processo de emissão de diploma pela UFSC, na forma da legislação vigente.

0.4. **Vagas e Critérios de seleção**

O número de vagas e processo seletivo serão feitos conforme a Tabela 5 abaixo.

Tabela 5 - Vagas e processo seletivo.

Vagas e critérios de seleção	
Vagas	30 vagas oferecidas preferencialmente para os servidores do Susp .
Processo seletivo	Os alunos deverão passar por processo seletivo, conforme normas regimentais do PPGEGC e de PROPG/UFSC, com candidatura dependente de indicação/acreditação de organização conveniada. Portanto, serão analisados: (1) prova escrita; (2) <i>curriculum vitae</i> (sendo pré-requisito de diploma de graduação); e (3) redação técnico-científica com aderência ao PPGEGC e à temática estratégica ao Susp .

IMPORTANTE: o PPGEGC fará análise do plano de vagas e correspondente plano de orientação por docente, após definição do perfil dos candidatos e consulta à área Interdisciplinar da Capes, solicitando sua apreciação quanto ao impacto nas regras de máximo de orientandos por docente. Conforme já acordado com o MJSP, tanto a relação orientando/docente como a própria forma de efetivação do MINTER (i.e., mediado por TIC e educação digital) deverão ser levadas ao conhecimento da Capes.

Assim, para que os elementos dispostos anteriormente possam ser efetivados, o projeto do Mestrado Interinstitucional: PPGEGC-SP deverá ter 12 (doze) disciplinas, entre obrigatórias, e eletivas da estrutura da área e complementares. Essas últimas consistem em disciplinas sobre temas de referência à segurança pública, conforme definição realizada em conjunto com o MJSP, com colaboração de docentes atualmente vinculados a outros programas de pós-graduação da UFSC, conforme acordado com a PROPG/UFSC e com o MJSP. Na Tabela 6, a seguir, estão as disciplinas e respectivos créditos previstos para o mestrado.

Tabela 6 - Disciplinas do Mestrado Interinstitucional em SP.

Núcleo		Disciplinas	CR
Obrigatórias	1	EGC 510001 – Fundamentos de Gestão do Conhecimento.	2
	2	EGC 5005 – Seminário de Pesquisa.	0
	3	EGC 5006 – Métodos de Pesquisa em EGC.	2
	4	Projeto de Dissertação.	2
Eletivas	1	EGC 510066 – T.E.G.C. Governança do Conhecimento e da Aprendizagem.	2
	2	EGC 510029 – Desenvolvimento Humano e Gestão.	2
	3	EGC 510018 – Inteligência para Inovação.	2
	4	EGC 5100XX – T.E.G.C. para Segurança Pública.	4
Complementares*	1	AFP 1 - Atividade de Formação Programada em SP-1.	2
	2	AFP 2 - Atividade de Formação Programada em SP-2.	2
	3	AFP 3 - atividade de Formação Programada em SP-3.	2
	4	AFP 4 - atividade de Formação Programada em SP-4.	2

(*) Disciplinas formativas sob encomenda, interdepartamentais configuradas em conjunto com o MJSP.

O primeiro conjunto de disciplinas na Tabela 6 refere-se àquelas obrigatórias a todos os pós-graduandos do PPGEGC e é específicas à área de Gestão do Conhecimento. As disciplinas eletivas refletem a primeira sugestão de escolha do elenco de disciplinas fixas da área de Gestão do Conhecimento do PPGEGC para este mestrado interinstitucional.

No terceiro grupo de disciplinas, a serem criadas na forma de *atividades de formação programada em segurança pública* foram sugeridas por meio do grupo de trabalho e planejamento junto ao MJSP, tendo-se como ponto de partida áreas de potencial interesse de formação como: gestão do conhecimento e políticas públicas, sistemas de conhecimento para combate à violência, crime

controle social, segurança pública, cidadania e direitos humanos, governo eletrônico e ontologias para o sistema único de segurança pública, memória nacional e segurança pública, transformação digital e segurança pública.

Neste ponto foram sugeridas as seguintes disciplinas com as suas respectivas ementas:

- AFP-1 – ATIVIDADE DE FORMAÇÃO PROGRAMADA EM SP-1 – SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO BRASIL**
Ementa: Objetivos e Objeto da Segurança Pública; História da Segurança Pública no Brasil; Paradigmas de Segurança Pública; Constituição Federal e a Segurança Pública; Sistemas de Defesa Social no Brasil Contemporâneo; Funções e Atribuições da Polícia numa Sociedade Democrática; Polícia Comunitária; Planejamento Estratégico Aplicado à Segurança Pública; Modelos de Gestão Políticas de Segurança Pública. **Objetivos:** A disciplina busca analisar as teorias sobre o surgimento dos sistemas policiais nos Estados modernos, bem como identificar alguns problemas comuns que afetam os modelos de policiamento. Analisar a forma conteúdo do policiamento no Brasil.
 - AFP-2 – ATIVIDADE DE FORMAÇÃO PROGRAMADA EM SP-2 – VIOLÊNCIA URBANA:**
Ementa: Diversidade como Fenômeno Sócio - Cultural. O Campo Semântico e a Percepção da Violência. A Construção Simbólica da Violência. Instituições Totais e Violência. Monopólio da Violência Legítima. Informação e Controle. Violência e Gênero. Juventude Violência. Mídia e Violência. Crime e Criminosos. Violência e Cotidianidade. Geração de Conflitos e Relações de Poder. **Objetivo:** A disciplina objetiva construir enquanto um espaço de reflexão e discussão do fenômeno da violência, em especial na área urbana. Para tanto, elege-se como ponto das reflexões construídas e cristalizadas pela Antropologia e Sociologia.
 - AFP-3 – ATIVIDADE DE FORMAÇÃO PROGRAMADA EM SP-3 – ANÁLISE DE CENÁRIOS EM SEGURANÇA PÚBLICA**
Solicitação DINT. Ementa: Conceitos e definições da análise de cenários; Análise de cenários sociais e econômicos; Análise de cenários em segurança pública, gestão e aplicabilidade; técnicas assessórias de análise “criminal, risco e vínculos”. Análise Criminal: Teorias criminais; Fundamentos estatísticos, sistemas e informações geográficas; Análise de problemas com base em indicadores. Análise de Risco: Fundamentos da gestão de risco; Método de análise de risco; ferramentas assessórias de análise; Análise de Vínculos: introdução as ferramentas tecnológicas de análise de vínculos, prospectar dados para análise de cenário Tomada de decisão estratégica com base nas técnicas assessórias. **Objetivos:** Compreender a necessidade de analisar o cenário local ou nacional com base em dados estatísticos que propicie a tomada de decisão dos gestores, alinhada as ações institucionais visando auxiliar o planejamento organizacional com suas variáveis por meio das técnicas assessórias.
 - AFP-4 – ATIVIDADE DE FORMAÇÃO PROGRAMADA EM SP-4 – POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA. Ementa:** Diferenças conceituais entre público, governamental e privado. Política pública de segurança no País. Conceitos básicos interagentes do campo da gestão da política de segurança pública. Possibilidades e limites de estudos e aplicações dos diferentes modelos de análise e de gestão da segurança pública, no contexto da sociedade contemporânea. Políticas públicas de repasse aos entes federativos. Política Nacional de Segurança Pública. **Objetivos:** Propiciar um estudo através de leituras e debates de formação de uma esfera pública e do sistema político moderno, considerando a relação entre cidadania, e a atividade da Segurança Pública.
- 0.5. Ainda no planejamento, contam as viagens de docentes a Brasília (BSB) para realização dos workshops "in loco", com cobertura orçamentária prevista apenas para o deslocamento e estadia de alguns componentes da equipe UFSC.
- 0.6. Portanto, o orçamento tem como pressuposto que caberá ao MJSP **providenciar espaço físico, instalações e custear para realização das atividades de ensino e aprendizagem em Brasília, assim como viagens para pesquisadores do PPGECC, que a partes entenderem necessários.**
- 0.7. Ainda, o projeto consta com mentoria, tutoria, co-orientação e orientação que serão remuneradas via bolsas docentes e bolsas a alunos de mestrado ou doutorado da UFSC, mediadas por tecnologia, conforme a previsão na Tabela a seguir.

Previsão de horas por tipo de orientação

	Qtd	período	Horas/aluno
Mentoria Básica	3	10	200
Mentoria específica	5	10	
Orientacao	30	6	48
Corientacao	30	6	24

0.8. É importante destacar que os projetos de dissertação previstos para o mestrado interinstitucional proposto deverão ser aplicados às temáticas ênfase a serem definidas em conjunto com o MJSP. Nesse sentido, as disciplinas formam um eix articulado de formação teórico-práticas, em que docentes e tutores na etapa das disciplinas tornam-se orientadores e co orientadores na fase de dissertação.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

0.1. A Unidade Descentralizadora autoriza a sub-descentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(x) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

0.1. A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(x) Direta, por meio da utilização de capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da Administração Pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com Entes Federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 (Art 1º, § 7º).

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

0.1. A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

0.2. O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Ressarcimentos administrativos fundacionais – Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

2. Ressarcimentos para a UFSC – Portaria nº. 88/CUn de 25 de outubro de 2016 (art. 26).

Percentual estimado de 16%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas/Produto	Descrição	Unidade	Qty	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Meta 1	Planejamento das ações do programa	horas	20	R\$ 120,00	R\$ 2.400,00	1º. Mês	1º. Mês
Produto 1	Plano de Projeto Detalhado	doc					
Meta 2	Processo Seletivo	horas	60	R\$ 130,00	R\$ 7.800,00	1º. Mês	3º. Mês
Produto 2	Relatório das Avaliações do Processo Seletivo	doc					
Meta 3	Execução das disciplinas 1º Trimestre	horas	100	R\$ 200,00	R\$ 20.000,00	4º. Mês	6º. Mês
Produto 3	Relatório (digital) das atividades realizadas no 1º. trimestre, bem como a presença dos cursistas	doc					
Meta 4	Workshop Presencial 1	horas	30	R\$ 200,00	R\$ 6.000,00	6º. Mês	6º. Mês
	logística operacional	operação	1	R\$ 12.500,00	R\$ 12.500,00		
Produto 4	Relatório do Workshop 1	doc					
Meta 5	Execução das disciplinas 2º Trimestre	horas	130	R\$ 200,00	R\$ 26.000,00	6º. Mês	9º. Mês
Produto 5	Relatório (digital) das atividades realizadas no 2º. trimestre, bem como a presença dos cursistas	doc					
Meta 6	Workshop Presencial 2	horas	30	R\$ 200,00	R\$ 6.000,00	9º. Mês	9º. Mês
	logística operacional	operação	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00		
Produto 6	Relatório do Workshop 2	doc					
Meta 7	Execução das atividades do 3º Trimestre, disciplina, projeto de dissertação, e atividade de formação programada	horas	100	R\$ 200,00	R\$ 20.000,00	10º. Mês	12º. Mês
Produto 7	Relatório (digital) das atividades realizadas no 3º. trimestre, bem como a presença dos cursistas	doc					
Meta 8	Workshop Presencial 3	horas	30	R\$ 200,00	R\$ 6.000,00	12º. Mês	12º. Mês
	logística operacional	operação	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00		
Produto 8	Relatório do Workshop 3	doc					
Meta 9	Execução das atividades do 4º Trimestre, projeto de dissertação, e atividade de formação programada	horas	130	R\$ 193,00	R\$ 25.090,00	13º. Mês	15º. Mês
Produto 9	Relatório (digital) das atividades realizadas no 4º. trimestre, bem como a presença dos cursistas	doc					
Meta 10	Workshop Presencial 4	horas	30	R\$ 200,00	R\$ 6.000,00	12º. Mês	12º. Mês
	logística operacional	operação	1	R\$ 12.500,00	R\$ 12.500,00		
Produto 10	Relatório do Workshop 4	doc					
Meta 11	Mentoria, orientação e coorientação	horas	6472	R\$ 70,00	R\$ 453.040,00	5º. Mês	22º. Mês
Produto 11	Relatório das Mentorias e Orientações	doc					
Meta 12	Workshop Presencial 5	horas	30	R\$ 200,00	R\$ 6.000,00	19º. Mês	19º. Mês
	logística operacional	operação	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00		
Produto 12	Relatório do Workshop 5	doc					
Meta 13	Realização das defesas	horas	60	R\$ 200,00	R\$ 12.000,00	19º. Mês	19º. Mês
Produto 13	Relatório das defesas	doc					
	outras despesas operacionais	operacional	1	R\$ 130.372,38	R\$ 130.372,38		
				Total	R\$ 806.702,38		

0.1. O planejamento financeiro para o projeto atende a metodologia proposta para o contexto atual em que a universidade está protocolada, ou seja, mediação tecnológica nas atividades demandantes das suas atividades didáticas pedagógicas. Portanto, as aulas e orientações estão programadas para serem mediadas por tecnologia e não presenciais. Para eventual mudança desse contexto, deverá ser realizado aditivo para a configuração de outra realidade. Entretanto, a Secretaria de Gestão e Ensino e Segurança Pública, pode providenciar os deslocamentos da equipe UFSC caso ocorra a mudança da forma de execução aqui proposta, sem a necessidade de aditivo.

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR PREVISTO
Na assinatura do projeto	R\$ 534.333,10
11º mês	R\$ 171.984,19
18º mês	R\$ 100.385,10

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3390.18.01	Não	R\$146.000,00
3390.20.01	Não	R\$387.600,00
3390.33.00	Não	R\$80.000,00
3390.14.00	Não	R\$40.500,00
3390.36.00	Não	R\$12.000,00
3390.39.00	Não	R\$138.602,00
3390.30.00	Não	R\$2.000,00
	TOTAL	R\$806.702,00

Descentralização

Natureza da Despesa			Descentralizadora (R\$)	Descentralizada (R\$)	Total (R\$)
Código	Fonte	Especialização Descentralização			
33.90.39.00	0100	Na assinatura	R\$ 534.333,10	0,00	R\$ 534.333,10
33.90.39.00	0100	11º mês	R\$ 171.984,19		R\$ 171.984,19
33.90.39.00	0100	18º mês	R\$ 100.385,10		R\$ 100.385,10
Total					R\$ 806.702,38

Observando que a descentralização é realizada na rubrica 33.90.39.00, ou seja, o serviço de terceiro, pessoa jurídica, pois a UFSC trabalha com a fundação de apoio para gerenciar os projetos, o que será neste caso realizado (Art 1º, § 7º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994). Entretanto, cabe ainda ressaltar, que o plano apresentado no item “Plano de Aplicação” deverá ser cumprido junto à Fundação.

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada
Ubaldo Cesar Balthazar

*Observação: Autoridade competente para assinar o TED.***13. APROVAÇÃO**

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora
Ana Cristina Melo Santiago

*Observação: Autoridade competente para assinar o TED.***Observações:**

- Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostilamento ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.
- A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Cristina Melo Santiago, Secretário(a) de Gestão e Ensino em Segurança Pública**, em 08/07/2021, às 13:52, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Ubaldo Cesar Balthazar, Usuário Externo**, em 28/09/2021, às 10:20, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



e o código CRC **F49B5528**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.
